

DIA INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS

MANIFESTAÇÃO

CONTRA O NACIONALISMO; O RACISMO E A EXPLORAÇÃO»

A „Rede Antiracismo“ convoca todos à manifestação do DIA INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS, dia 20 de junho de 2009. Neste dia estaremos reafirmando nosso posicionamento político contra a desumana muralha europeia, assim como expressando nossa solidariedade para com todos os Refugiados e exilados.

Segundo dados da Onu (UNHCR- Auto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), cerca de 67 milhões de seres humanos estão na condição de Refugiados. Destes, quase 90% se refugiam dentro de seu próprio país ou em países vizinhos. Somente uma parte muito pequena decide vir à Europa. No entanto, a Europa de norte a sul, há tempos fechou suas fronteiras, impedindo qualquer entrada em seu território. Com muros e cercas de arame, e um enorme aparato de vigilância, a Europa se parece cada vez mais com uma fortaleza incontestável. Isso significa que os humanos refugiados, estão condicionados a superar um imenso e perigoso caminho. Se trata de uma “guerra”, que a Europa esbraveja. Uma guerra, em que alta tecnologia, tropas de elite europeias, barcos e helicópteros de guerra, são utilizados para combater pequenas embarcações superlotadas, causando indiretamente milhares de mortes por ano. Há muito tempo, o mar mediterrâneo se converteu em um imenso cemitério. Nos últimos dez anos, cerca de 10.000 refugiados morreram às margens italianas. E a “humanitária” Suíça...? E a presunçosa Europa...? Estão investindo milhões, para transformarem suas fronteiras cada vez mais mortais e incontestáveis. Com isso estão colaborando com um regime ditatorial, violando assim completamente os direitos humanos. Além de anos de odisséia, os que lograram de entrar aqui, se veem confrontados com um difícil caminho a prosseguir. Racismo aberto e estrutural, exploração da mão de obra, cadeia em razão da ilegalidade, controle social, bem como um monitoramento constante, são alguns dos exemplos dessa dura realidade.

Durante Império Romano, escravos eram produtos de importação. Metais nobres e alimentos de outros países vinham para a Europa. Até hoje isso não mudou. Nossa riqueza ainda se baseia na exploração de países mais pobres. Séculos de colonialismo e dependência deixaram profundas marcas. Ao invés de reconhecer sua responsabilidade histórica, tanto a Europa quanto a Suíça se encerraram. Mercadorias e matérias primas são muito bem vindas!. No entanto Seres Humanos, os quais tiveram e têm sua base de existência destruída, para com isso possibilitar nosso bem estar... NÃO!. Há cem anos atrás já existiu pobreza e fome na Suíça. Muitos suíços tiveram que migrar, para fugir da miséria. Hoje vivemos novos tempos. Temos agora um dos países mais ricos do mundo, e um dos principais atores desta política europeia de exclusão e isolamento.

Nossa prosperidade atual significa a amarga miséria de outras partes do mundo. Isso explica a estratégia de contruir muros, visíveis e invisíveis, bem como fortalecer o ideal de “Nação” e “União Europeia”, que serve somente para manter essa riqueza. E o preço disso é a perda de milhares de vidas humanas, o que está sendo consentido pela maioria da população europeia, que não só assiste com indiferença como também aplaude. Protestemos contra o racismo, a exploração e a opressão. Nossa consciência histórica nos obriga a agir. **QUEM CALA CONSENTE**

Sábado, 20 de Junho 2009, 13:30hs

Landesmuseum (ao lado da Hauptbahnhof Zürich)

Antirassistisches Netzwerk, augenauf, Bleiberecht für alle, Colectivo sin papeles, DFEZ (Darfur Friedens- und Entwicklungszentrum), DVF (Demokratische Vereinigung der Flüchtlinge), IDHF (Föderation für demokratische Rechte in der Schweiz) Flüchtlingscafé Refugees Welcome, Haraga, Infoladen Kasama, IFIR (International Federation of Iraqi Refugees), IUR (Iranian Union of Refugees), Karakök Autonome Türkei/Schweiz, OWFI (Organization of Women's Freedom of Iraq), PdAZ (Partei der Arbeit Zürich), Six Campers, SPI (Socialist Party of Iran) und TÖP (Gesellschaftliche Freiheitsplattform Türkei/Schweiz)